

APA DA BAÍA NEGRA LADÁRIO, MS – SEUS IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS PARA O HOMEM DO PANTANAL

Chrysthoffer Pavon Taborda, José Eduardo Cardozo de Lucena, Sergio Augusto de Vasconcelos pires, Gisele Rodrigues da Silva, Sebastiana Gomes de Oliveira Duarte²

E.M Francisco Mendes Sampaio – Ladário, MS

giselemariabel@gmail.com, basti0179@gmail.com

Resumo

A Área de Proteção Ambiental (APA) Baía Negra situada em Ladário, MS, que foi instituída 2010, tem como proposta conciliar conservação ambiental aos interesses econômicos sociais, salvaguardar recursos naturais e históricos e desenvolver as comunidades locais. O presente trabalho tem por objetivos investigar de que forma essa população vem vivendo após a implantação da APA nessa região, quais foram os impactos tanto positivos quanto negativos para a sua cultura e economia e como as instituições governamentais atuam nessa área de preservação. A pesquisa documental, entrevistas, pesquisa de campo foram as metodologias utilizadas para levantamento de dados, além do apoio da secretaria de meio ambiente do município. Observou-se diante dos estudos que, embora haja projetos que visam a melhoria da qualidade de vida da população local, ainda há uma enorme carência de recursos.

Palavras-chave: preservação, **Socioeconomia**, ocupação.

Introdução

Localizada na região conhecida como Codrasa, a (APA) Baía Negra, uma sub bacia pertencente a Bacia do Rio Paraguai é uma região de grandes belezas naturais e forte atrativos turísticos. É a primeira área de conservação de uso sustentável do pantanal. A sua população é composta basicamente por famílias tradicionais, famílias estas que necessitam do meio em que vive para a sua sobrevivência. Os alunos da escola Francisco Mendes Sampaio, em visita promovida pela secretaria de meio ambiente em parceria com a secretaria de educação do município, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a biodiversidade da região e ter o primeiro contato com essa população ribeirinha. A Grande riqueza cultural advinda delas motivou o interesse em aprofundar os estudos sobre essa gente, pois havia num primeiro momento um grande contraste de riqueza e pobreza ao mesmo tempo. Criou-se uma necessidade de saber se de fato os objetivos específicos da APA estavam sendo alcançados e de que forma. Sobre os impactos positivos e negativos sobre essa população após a sua implementação.

Metodologia

Os procedimentos adotados nesta pesquisa foram em sua maior parte documental, pois a APA Baía Negra foi criada

no dia 22 de setembro de 2010, desse tempo para cá quase não há dados bibliográficos sobre a região. Outro método adotado foi o de estudo de caso por meio de conversas e entrevistas, nestes casos específicos elaborou-se questionários estruturados para os moradores e não estruturados para representantes da comunidade e especialistas na área fazendo deste modo uma pesquisa qualitativa. .

Resultados e Discussão

O trabalho ainda não está concluído, mas o que se observou até aqui é que as famílias que lá vivem são de várias regiões, elas são oriundas das enchentes, nasceram, viveram e vivem no pantanal, são famílias tradicionais. Em análise constatou-se que a (APA) permite uso sustentável de seus recursos e a permanência da população, porém para isso as famílias precisam de um Termo de Autorização de uso sustentável (TAUS) para poder usufruir da área. Ao que percebemos apenas esse termo não é o suficiente para o bem-estar dos moradores. Os objetivos específicos da unidade não estão sendo alcançados em parte, pois estes possuem problemas de carências sociais urgentes. A economia dessa população gira em torno da pequena agricultura familiar, artesanato e pesca, seus produtos são comercializados dentro e fora da APA. Ainda há muito que se fazer, direitos básicos dessa população deixam muito a desejar como saúde, moradia e educação. Outro fator importante a se destacar é quanto ao setor turístico, há hotéis pesqueiros na região que no momento permanecem de maneira ilegal na área, o ecoturismo precisa de maior atenção.

Considerações Finais

Mesmo em meio a tantos problemas, encontrou-se uma gente feliz, ao que se percebe são felizes porque se sentem parte integrante do meio em que vive. A recompensa maior é a simplicidade de ser. Para essas famílias tradicionais continuarem seu legado, é preciso que não só o governo melhore suas políticas públicas voltadas para aquela região, mas também que toda comunidade tanto ladarense como corumbaense reconheçam a APA e sua população como parte de sua história e cultura e salvaguardar as tradições pantaneiras.

Agradecimentos

Ficam aqui os agradecimentos à secretaria municipal de meio ambiente pelo material fornecido para a realização do trabalho, também à senhora Julia Gonzales, presidente da

associação dos Moradores e Produtores Rurais da Codrasa, pela recepção e informações dadas no momento da visita à região.

Referências

FEBRACON, Consultoria Perícias e Projetos Ambientais. Plano de manejo da APA Bia Negra Ladário, MS, 2016.

GONZALEEZ, Loraine França. Reportagem Eles vivem no meio da rodovia. Disponível em em:

<<http://www.projetil.ufms.br/nomeiodarodovia>> Acesso em: 26 jul. 2018.

TITLE IN ENGLISH

Abstract: *Baia Negra's Environmental Protection Area (EPA) is located in Ladário, MS, It was established in 2010, to aims reconcile environmental conservation to social economic interests, safeguard of natural and historical resource and develop local communities .The objective of this study is to investigate the way in which this population has been living after the implantation of the EPA on this region, what were the positive and negative impacts on their culture and economy and how the governmental institutions act in this area of preservation. The documentary research, interviews, field research were the methodologies used for data collection, in addition to the support of the municipality's environment secretariat. Studies have shown that, although there are projects that aim to improve the quality of life of the local population, there is still an enormous shortage of resources.*

Keywords: *preservation, Socioeconomic, occupation*